

COLEÇÃO LUIZ ANTÔNIO MARCUSCHI. MARCUSCHI, Luiz Antônio. 2009. *Linguística de Texto: O que é e como se faz?* Recife: Editora Universitária da UFPE. ISBN 978-85-7315-573-0 (99 p.)

DIONÍSIO, Angela Paiva, Judith HOFFNAGEL & Kazuê Saito Monteiro de BARROS (orgs) 2009. Volume 1 e 2, *Um linguista, orientações diversas*. Recife: Ed. Universitária da UFPE. ISBN 978-85-7315-570-9.

Esta **Coleção** é um marco na História da Linguística no Brasil. Por um lado, reflete a relevante, diversificada e criativa contribuição científica de um extraordinário linguista brasileiro (cf. as entradas bibliográficas para **Marcuschi** nos dois volumes acima); por outro, retrata a influência do homenageado como Orientador de dissertações e teses no Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal de Pernambuco.

Ao planejar esta Nota, recordei o primeiro encontro com Marcuschi: em Recife, início do ano letivo de 1980, quando regressei de São Paulo, após uma ausência de quase 15 anos. Antes dessa agradável primeira interação face-a-face com esse gaúcho-pernambucano, já tinha trocado correspondência com ele e sabia de seu brilhante doutorado na Universidade de Erlangen. Aliás, para concluir esta reminiscência, faço questão de partilhar que Marcuschi muito me incentivou a este então filho-pródigo acadêmico a voltar para a UFPE, com pleno acolhimento do Pós-Letras. Com ele partilhei a gestão da ABRALIN, 1981-1983. Marcuschi foi um Secretário dinâmico, empreendedor. Graças a seus contatos em Brasília, conseguimos oferecer, em Recife, um Instituto Brasileiro de Linguística inovador. Feita essa digressão afetiva, passo a descrever os três volumes.

O primeiro volume constitui uma nova edição de livro **pioneiro**, escrito em 1983, ao qual se acrescentou um originalíssimo **Posfácio**, intitulado Marcuschi 1983 entrevista Marcuschi 2004. Assim, as organizadoras propiciam aos leitores uma visão diacrônica do pensamento Marcuschiano. Ao reler **Linguística de texto**, foquei minha atenção nas Referências: há 31 em inglês, 25 em alemão, 3 em português e 2 em francês. Marcuschi sempre bebeu em boas fontes plurilingues, interdisciplinares.

O segundo volume contém 24 textos, partes de dissertações defendidas por mestrandos que receberam a meticulosa e precisa orientação de Marcuschi, no período de 1978 a 2006. Selecionei quatro títulos dessas pesquisas: Aspectos do discurso religioso, A inferência de intenções na interação autor-leitor, Aspectos da organização conversacional entre professor e aluno em sala de aula, Organização textual da notícia: uma análise da TV e do jornal.

Ao ler os textos de mestrandos, impressionou-me, além da qualidade científica, a ocorrência do que chamaria **fraseologia afetiva**. Eis quatro exemplos do respeito e da dignidade comunicativa com que os discípulos de Marcuschi o tratavam: "... nosso querido orientador... um linguista tão simples, solícito e amigo" (Abuêndia Padilha Pinto, 1978, p.91); "reconheço a influência do **mestre** na construção de meu aparato teórico" (Cristina Teixeira Vieira de Melo, p.161, 1993); "o entendimento do Professor Marcuschi a respeito de questões textuais e discursivas, era, já naquela altura, avançado, consistente e claro (Irané Antunes, 1986, p.91).

O terceiro volume inclui 15 textos, extraídos de teses defendidas entre 1994 e 2006.

Selecionei os títulos de quatro: Cilada Dialética: estratégia para versões em conflito, Gêneros textuais acadêmicos: o resumo; Textualidade em livros didáticos de Geografia: o papel da metadiscursividade; Integração conceptual e conhecimento: um enfoque sócio-cognitivo.

Esta coleção, auspiciosamente organizada por três colegas de **Marcuschi**, constitui um exemplo admirável de como um linguista professor-pesquisador pode estar a serviço da comunidade acadêmica local, regional e nacional. Felicito as organizadoras, os mestrandos e doutorandos e a Editora pela publicação destes volumes, indispensáveis para a formação de quem, a exemplo de Marcuschi, ao **fazer Linguística bem**, ajuda a desenvolver a expressiva Tradição Brasileira em Estudos da Linguagem.

Por/By: FRANCISCO GOMES DE MATOS
(*Professor Emérito, UFPE, Recife*)
E-mail: fcgm@hotmail.com.br